

# Tuberculose ainda existe mas tem cura

## Saiba como controlar, curar e prevenir a tuberculose.

A tuberculose não é uma doença do passado, como por vezes se pensa. Ainda existe, inclusivamente no distrito de Bragança, embora com uma taxa de incidência bastante baixa: cerca de 20 casos por cem mil habitantes. No entanto, pode ser prevenida, controlada e, muito importante, pode ser curada.



### O que é a tuberculose?

A tuberculose é uma doença infecciosa causada por um micróbio chamado bacilo de Koch. É contagiosa, transmitindo-se de pessoa para pessoa. Atinge sobretudo os pulmões, no entanto, pode afetar também outras partes do corpo, como gânglios, rins, ossos, intestinos e as meninges.

### Quais são os sintomas?

Os sintomas mais evidentes são tosse crónica (com expectoração e arrastada durante mais de três semanas), febre, suores noturnos (dos que ensopam o lençol); dores no tórax; falta de apetite e perda de peso.



### Como se diagnostica?

Através do exame do escarro ou baciloscopia e também de uma radiografia ao tórax, que podem ser feitos no centro de saúde, pelo médico de família.

### Como se transmite?

A transmissão do micróbio da tuberculose processa-se pelo ar, através da respiração, que o faz penetrar no organismo. Quando um doente com tuberculose tosse, fala ou espirra, espalha no ar pequenas gotas que contêm o bacilo de Koch.

### Todas as pessoas que entram em contacto com doentes podem ser contagiadas?

Não. Normalmente o organismo resiste e a pessoa não adoece. Mas por vezes o organismo resiste no momento, só que continua a albergar o micróbio, motivo pelo qual, quando fragilizado por alguma outra doença, como a sida, o cancro, a diabetes ou o alcoolismo, acaba por não resistir. Têm mais probabilidades de contrair esta infeção os idosos, as crianças e as pessoas muito debilitadas por outras doenças.

### Todos os pacientes com tuberculose podem transmiti-la?

Não, apenas os doentes com o bacilo de Koch no pulmão e que sejam bacilíferos, isto é, que eliminem o bacilo no ar, através da tosse, espirro ou fala.

Quem tem tuberculose noutras partes do corpo não transmite a doença a ninguém porque não elimina o bacilo de Koch através da tosse. Os doentes



com tuberculose que já estão a ser tratados não oferecem perigo de contágio, porque a partir do início do tratamento este risco vai diminuindo. Quinze dias depois de iniciado o tratamento, é provável que o paciente já não elimine os bacilos de Koch.

### Como se previne?

A prevenção é feita através da vacina BCG, aplicada obrigatoriamente nos primeiros 30 dias de vida, por proteger contra as formas mais graves de tuberculose.

Fundamental na prevenção da doença é também a iluminação e o arejamento dos espaços (casa, trabalho, carro...).

Deve ainda tratar-se, o mais breve possível, os doentes com tuberculose, para que o contágio não prolifere.



### A tuberculose tem cura?

Sim. O tratamento consiste na combinação de fármacos. Dura cerca de seis meses e deve ser sempre acompanhado pelo médico de família. Se o doente seguir a prescrição e as indicações médicas, as oportunidades de cura atingem os 95 por cento. Mas é fundamental não interromper o tratamento, nem mesmo se os sintomas desaparecerem.

### É necessário o internamento?

Na maior parte dos casos, o tratamento deve ser ambulatorio, ou seja, feito em casa e acompanhado no centro de saúde ou no hospital da área de residência do doente. Porém, se o diagnóstico não for feito no início da doença e houver complicações, o

médico decidirá da necessidade de internamento.



### A tuberculose mata?

Sim. Se não for tratada atempada e convenientemente. E quando um doente abandona ou interrompe o tratamento que lhe foi prescrito, uma vez que assim possibilita o aparecimento de novos bacilos de Koch, resistentes aos medicamentos usados para o tratamento e controlo da tuberculose.

*Fátima Valente,*  
Médica de família da ULS Nordeste  
e coordenadora distrital do  
Programa Nacional de Luta Contra  
a Tuberculose

*Elisabete Macias,*  
Enfermeira da Unidade de  
Saúde Pública da ULS Nordeste,  
especialista em saúde comunitária



**JUNTOS PELO FIM DA  
TUBERCULOSE**